



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Quadro Clínico De Infecção Do Trato Urinário Em Lactentes Jovens

Autores: LARISSA VANUCHI RODRIGUES; DENISE SWEI LO; ALFREDO ELIAS GILIO

Resumo: Objetivos: Infecção do trato urinário (ITU) é causa frequente de consultas ambulatoriais e de prontos-socorros pediátricos. O quadro clínico é geralmente inespecífico, principalmente em lactentes jovens. O retardo no diagnóstico e tratamento pode levar à cicatriz renal e sequelas como hipertensão arterial e insuficiência renal. Este estudo tem por objetivo descrever os principais sinais e sintomas de ITU em lactentes jovens abaixo de 3 meses. Estes dados são relevantes para auxiliar o pediatra na suspeita clínica de ITU, para solicitar exame de urocultura quantitativa para confirmação diagnóstica e tratamento imediato. Metodologia: Estudo descritivo, retrospectivo, de ITU diagnosticada em pronto-socorro universitário secundário de pediatria, no período de 01/01/2010 a 31/12/2012, em lactentes abaixo de 3 meses. Diagnóstico de ITU definida pela urocultura quantitativa colhida de forma asséptica, por cateterismo vesical, com crescimento ≥ 50.000 UFC/mL de bactéria única. Os prontuários foram analisados e descritas as frequências dos sinais e sintomas: febre, temperatura máxima aferida, irritabilidade, vômitos, baixa ingestão alimentar, baixo ganho ponderal, desidratação, alteração de hábito intestinal e alteração urinária. Resultados: No período de 3 anos foram colhidas 519 uroculturas em lactentes jovens, sendo ITU diagnosticada em 65 casos (prevalência de 12,5%), com predomínio no sexo masculino (50 casos - 77%). *Escherichia coli* foi o principal agente, responsável por 56,9% dos casos. Febre sem sinais localizatórios foi a principal queixa, presente em 77,8% dos casos. A temperatura máxima aferida variou de 37,8°C a 39,5°C (64,9% com temperatura aferida abaixo de 39°C). Outros sinais e sintomas descritos foram: irritabilidade (41,4%), vômitos (25,4%), baixa ingestão alimentar (20,7%), baixo ganho ponderal (13,8%), desidratação (19%) e alteração de hábito intestinal (constipação: 12,1% e diarreia: 6,9%). Apenas 10,3% de relatos de alteração urinária. Conclusões: Febre sem sinais localizatórios foi a principal queixa presente em 77,8% dos casos, seguida por irritabilidade e vômitos. A maioria dos lactentes jovens apresentou febre baixa, inferior a 39°C. Na triagem de ITU, deve-se considerar que os sinais e sintomas são geralmente inespecíficos nesta idade, com baixo índice de relato de alterações urinárias.